



Câmara Municipal de São Paulo

SAULO GOMES é carioca de Madureira, onde nasceu em 02 de maio de 1928.

Casado com Edna Andreetta Gomes, tem 8 filhos e 19 netos.

Autodidata, iniciou-se como jornalista atuando na equipe do “ Comandos Continental” , a mais famosa equipe de rádio jornalismo da época , em 1956.

Cobertura Jornalística da explosão dos Paiois do Exército em Guadalupe, Subúrbio de Deodoro – Rio em 1958.

Participou da investigação de casos policiais famosos , como o de Aída Cury, do Bandido da Luz Vermelha , do Esquadrão da Morte do Rio de Janeiro e de São Paulo, entre 1956 e 1978.

Entrevistou personalidades de diversos campos de atividade, como Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros, Fidel Castro, Chê Guevara, Richard Nixon, Eduardo Frei, General Perón e outras.

Em 1968 acompanhou cinco jangadeiros em viagem a sete dias, de jangada, do Rio de Janeiro a Santos. Trouxe pela primeira vez, numa entrevista ao vivo pela televisão, na extinta TV Tupi, o médium Francisco Xavier.

Foi diretor de jornalismo da Rádio Mayrink Veiga, da Rádio Tupi de São Paulo e da Rádio Capital.

Inovou no Rádio jornalismo em 1967, quando introduziu o uso de helicóptero nas coberturas jornalísticas.

Mesmo não sendo especialmente atuante em política, foi obrigado a exilar-se no Uruguai, em razão da perseguição do regime militar. Sempre combativo, realizou reportagens sobre crimes políticos, contrabandistas, traficantes de drogas, etc.

São José do Rio Preto 1974, dois grandes trabalhos efetuados: 24 HORAS POR ALGUÉM, com arrecadação destinada a instituições filantrópicas; 12 HORAS PARA O SÉCULO – 25 anos antes de acabar o século (31 de dezembro de 1974 – gravados), foram entrevistadas as personalidades de Rio Preto e região: 240 pessoas), cada um revelou seu sonho para 25 anos depois. Foi construído um monumento pelo Pref. Wilson Romano Calil, onde foram guardados testemunhos dos entrevistados, acervo esse em poder do jornalista - único programa de televisão no mundo projetado para o final do século.

Contratado pela TV Rio Preto, hoje TV Record.

Possui o record de apresentação de programas jornalísticos no ar: record mundial : 97 horas e 10 minutos no ar (4 dias e 4 noites).

Na rádio Continental do Rio e Rádio Mairink Veiga – Rio.

Durante 20 anos recebeu todos os prêmios de reportagens.



Câmara Municipal de São Paulo

- 02 -

Gravou 11 tiroteios na Assembléia Legislativa de Alagoas, sofreu 2 acidentes de avião sendo um deles filmado. Gravou dois fuzilamentos do Esquadrão da Morte, gravação essa que resultou na extinção do mesmo.

Em uma das suas reportagens, mostrou para o Brasil a carência do Hospital Fogo Selvagem de Uberaba, onde resultou a salvação do mesmo.

Acompanhou o trabalho de Zé Arigó, Leila Alkimin, Waldemar Coelho, Chico Xavier e, mais recentemente, de Monica Buonfiglio. Participou de transmissões da American Sat, estúdio independente de jornalismo.

Lançou editados: 1º livro em 1996 – título: O ÚLTIMO VOO – vendeu duas edições em 60 dias.